

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 10 DE JANEIRO DE 1904



Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Annuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

CONSELHEIRO JOÃO FRANCO

VIAGEM POLITICA ÀS CIDADES DO NORTE DO PAIZ

NO PORTO

No intuito de organizar as forças políticas do seu partido no norte do paiz, o sr. conselheiro João Franco Castello Branco, acompanhado pelos srs. conselheiro Mello e Souza, dr. Luciano Monteiro e outros homens eminentes do seu partido, chega amanhã ao Porto—primeira étape da sua viagem—onde conta numerosos correligionarios que o esperam com uma anciedade facil de imaginar.

Depois das declarações feitas pelo sr. conselheiro João Franco, no seu discurso—programma de abertura do centro regenerador-liberal, o partido a que sua ex.ª tão nobremente preside, tem conquistado vasto terreno na segunda cidade do reino, berço da nossa liberdade e sua acrisolada defensora, mercê de afirmações patrióticas dos ideaes altamente sympathicos que se affirmaram n'aquella occasião solemne.

A indole liberal da população portuense, não podia permanecer indifferente perante os principios tão rasgadamente liberaes que então se apregoaram e aos quaes o caracter reconhecidamente integro e cheio de energia do sr. conselheiro João Franco garante, num futuro mais ou menos proximo, plena realisação pratica.

Por isso foi que em volta do sr. conselheiro José Novaes, sympathico representante do partido regenerador-liberal na segunda capital do paiz, se tem vindo agrupando, com notavel enthusiasmo e devoção patriótica, numerosos e importantes elementos, com os quaes o partido que tem por chefe o sr. conselheiro João Franco constituirá um centro politico d'assignalado valor.

E o que sobretudo valorisa esse forte agrupamento é que n'elle se acham filiados muitos dos individuos que na cidade do Porto occupam os mais proeminentes lugares, já no commercio e na industria, já no funcionalismo, já nas profissões liberaes.

Não offerece, pois, duvida alguma que a recepção que o sr. conselheiro João Franco amanhã vae ter na sua chega-

da á cidade invicta hade assumir o caracter de uma alta e significativa manifestação, com que a principal cidade do norte affirmará o seu protesto contra os esbanjamentos e corrupção dos partidos rotativos.

Entre as demonstrações que na mesma cidade se estão preparando em homenagem, e como prova de adhesão ás ideias políticas do sr. conselheiro João Franco, deve revestir especial magnificencia, o banquete de 400 talheres que no salão do «Theatro Principe Real» lhe é offerecido pelo sr. conselheiro José Novaes.

Ali affluirão não só as personalidades mais evidentes na cidade do Porto, como os representantes dos centros e nucleos das cidades e povoações das provincias do norte.

Em comparação com uma festa de identica natureza ha pouco ainda effectuada na capital, podemos affirmar sem receio de desmentido, que tal manifestação, nas condições especiaes em que se encontra o nosso illustre chefe, fóra de poder e com a opposição de todos os partidos da rotação, assumirá proporções superiores a tudo quanto se tem visto e a tudo quanto rasoavelmente podia esperar-se. E não admira vendo-se como todos os dias vão apparecendo novas e mais valiosas adhesões, juntando-se francamente em volta do illustre chefe do nosso partido os homens de caracter mais impolluto e de consciencia mais austera, que amam o seu paiz e desejam afastal-o do caminho de perdição onde elle desgraçadamente vae seguindo.

EM VIANNA

Depois de uma demora de tres dias na cidade do Porto o honrado chefe do partido regenerador-liberal dirigir-se-ha a Vianna do Castello na manhã do dia 14 do corrente.

Ahi presidirá á inauguração do respectivo centro districtal, á qual concorrerão representantes de todos os concelhos do districto.

E' sabido que o districto de Vianna do Castello é um d'aquelles em que o sr. conselheiro João Franco conta maior numero de amigos pessoaes e politicos.

O chefe d'esse centro é o sr. conselheiro José Malheiro Reimão, o destemido e intelligente parlamentar, que pronunciou o notavel discurso, que deu origem á seisão de maio de 1901.

Tambem os amigos que conta n'aquelle districto lhe offerecerão um jantar no elegante theatro Sá de Miranda.

Segundo as noticias que nos chegam da formosa cidade do Lima, sabemos que se prepara ali ao nosso illustre amigo uma vibrante e calorosa manifestação de affecto e sympathia, e que a sua visita hade contribuir poderosamente para o alastramento e consolidação n'aquelle districto das ideias que constituem o programma do nosso partido.

EM BRAGA

De Vianna do Castello seguirá s. ex.ª no dia immediato (15) para a cidade de Braga onde deve chegar pelas duas horas da tarde, sendo esperado na estação do caminho de Ferro pela parte da vereação que lhe é affeiçãoada assim como pelo grande numero de amigos politicos que n'este momento já conta n'aquella cidade. E' geralmente sabido (e entre nós comprehende-se perfeitamente a razão de tal facto) que na cidade de Braga ainda não ha muito, que o partido do sr. conselheiro João Franco se affirmava com pequeno valor. A longa representação que a s. ex.ª coube d'este concelho no parlamento, a defeza de interesses d'esta cidade, que muitas vezes brigaram com os da capital do districto, não eram de molde a grangear-lhe ali grandes e fortes ligações politicas.

Apezar de tudo porem, é superiormente edificante o que se está presencendo na capital do districto em que uma forte corrente de opinião, verdadeiramente entusiastica e apaixonada, se vae pronunciando em favor do partido regenerador-liberal.

Melhor do que nenhum outro, este facto manifesta como a boa doutrina deste partido e a integridade de caracter do seu chefe podem triumphar de todas as considerações e ganhar por toda a parte as

adhesões que tão justamente merecem.

O sr. conselheiro João Franco demorar-se-ha esse dia em Braga, pernoitando naturalmente no Bom Jesus do Monte e partindo no dia immediato acompanhado dos amigos que trouxe de Lisboa e das outras terras visitadas para esta cidade. Alem destes amigos entre os quaes se contarão os srs. conselheiros Luciano Monteiro, Mello e Souza, José Novaes, Teixeira de Vasconcellos, Malheiro Reimão e dr. Luiz de Magalhães, será ainda acompanhado desde Braga até ás Taipas por grande numero de amigos e correligionarios d'essa cidade.

NAS TAIPAS

O sr. conselheiro João Franco deve chegar a esta povoação pouco depois do meio-dia, sendo ali esperado pelos seus amigos d'esta cidade. Sabemos que se lhe prepara ali uma grande manifestação festiva, tocando diversas philarmônicas, subindo ao ar numerosas girandolas de foguetes e achando-se as ruas da povoação profusamente embandeiradas e ornamentadas. Os amigos que sua ex.ª conta n'aquella localidade, e bem assim muitos outros das freguezias limitrophes far-lhe-hão ali os seus cumprimentos, acompanhando-o seguidamente a esta cidade.

Será portanto nas Taipas que se organizará o numeroso cortejo, que deve entrar n'esta cidade entre a 1 e 2 horas da tarde.

Em diferentes pontos do trajecto e principalmente no logar de Caneiros e da Athouguia haverá manifestações de regosijo, á passagem do illustre estadista.

EM GUIMARÃES

Entrando n'esta cidade o cortejo seguirá pela rua de Paio Galvão, Tournal, (lado norte) Rua da Rainha, Oliveira, rua de Santa Maria, Largo de Martins Sarmiento até ao palacete do sr. Conde de Margaride em que sua ex.ª se hospedará. As ruas de transito serão convenientemente adornadas e embandeiradas, para o que se constituiram

commissões que tem envidado todos os esforços para se desempenharem cabalmente da missão que lhes foi confiada. No começo da rua de Paio Galvão, junto da Estação dos Bombeiros Voluntarios, assim como no Tournal, largo de Franco Castello Branco, Oliveira, Largo do Seminario-Lyceu e Largo de Martins Sarmiento, estacionarão philarmônicas que tocarão durante a passagem incorporando-se a seguir no cortejo.

No palacete do sr. Conde de Margaride receberá sua ex.ª immediatamente os cumprimentos dos amigos que o acompanharem e de todos os mais que ali affluirem para este fim, visto que a falta de trens nesta cidade assim como nas villas e povoações visinhas, não permittirá certamente, que a totalidade dos seus amigos vá esperal-o ás Caldas das Taipas.

Sabemos que nem n'esta cidade, nem em Vizella e Taipas, nem em Felgueiras, Fafe e Santo Thyrsó ha um só trem disponivel para esta occasião.

Depois do jantar que lhe offerece o illustre par do reino sr. Conde de Margaride, realisar-se-ha uma sessão no theatro D. Affonso Henriques, a qual deve começar cerca das oito horas e meia da noite.

Uma comissão composta dos srs.: José Luiz de Pina, Abel Cardoso e Jeronymo Sampaio, acha-se encarregada da ornamentação da sala do mesmo theatro e bem assim da iluminação e ornamentação do largo fronteiro.

N'essa sessão, uzará da palavra o sr. conselheiro João Franco expondo o seu programma politico e bem assim os srs. conselheiro Mello e Souza e dr. Luciano Monteiro que o acompanham, dr. Henrique Margaride, dr. Meira e outros amigos e correligionarios d'esta cidade.

No dia immediato, o sr. conselheiro João Franco depois de assistir á missa, naturalmente na Igreja da Real Collegiada, e depois de fazer diversas visitas, dirigir-se-ha, acompanhado pelos seus amigos para a estação de Villa-Flôr, percorrendo n'es-e tra-

jecto as ruas de Santa Maria, Oliveira, Rainha, Toural (lado nascente) campo de D. Afonso Henriques, e Avenida Nova.

Um comboyo especial, conduzirá sua ex.ª e os seus amigos á formosa povoação de Vizella, onde dará entrada pela 1 hora da tarde. Nesta localidade prepara-se-lhe também uma imponente recepção, achando-se nella entusiasticamente empenhados os nossos amigos srs. dr. Armino de Freitas e José Pinto de Souza e Castro que se não tem poupado, nem pouparão a esforços, para que essa demonstração assumia um desusado esplendor.

Ali terá lugar o almoço, oferecido pelos seus amigos da cidade e concelho de Guimarães, o qual será servido no vasto hotel Cruzeiro do Sul e constará de aproximadamente 100 talheres. No grande salão do mesmo hotel, receberá sua ex.ª os cumprimentos dos amigos d'aquella localidade, assim como de todos os mais das freguezias visinhas d'aquella estância thermal.

No trajecto entre esta cidade e a povoação de Vizella, haverá manifestações festivas em diferentes pontos, sobre tudo nos lugares do Castanheiro, Covas, Ribeiro de Pinho e Magdalena.

Findo o almoço referido, sua ex.ª tomará o comboyo que passa em Vizella ás 4 e meia da tarde seguindo para o Porto, d'onde no dia immediato, partirá em direcção a Aveiro.

Será ainda acompanhado por alguns amigos d'esta cidade até á estação da Trofa e recebendo ainda na Estação de Lordello os cumprimentos de diversos amigos das freguezias deste concelho mais proximas d'aquella estação.

Tal é nos seus pontos mais geraes, a indicação dos festejos que nesta cidade e concelho se projectam ao illustre chefe do partido regenerador-liberal.

Estamos certos de que a principal manifestação que sua ex.ª vai receber n'esta cidade não consta nem poderia constar d'este programma. A demonstração que certamente vai ser mais grata ao seu coração, e commover com mais intensidade o delicado sentimento do nosso querido amigo e chefe, será sem duvida o entusiasmo caloroso, que existe no coração do nosso povo e que seguramente vai explodir em largas e vibrantes manifestações por occasião da sua visita.

Vae sem duvida repetir-se aquelle magnifico e assombroso espectáculo, que muitos de nós presenciamos ainda, quando a cidade de Guimarães arastada n'um impulso unanime de apaixonada dedicação, levava nos braços, cobria de flores, e rodeava das mais entusiasticas aclamações, o arlamentar illustre, que tão

expontaneamente tinha posto ao serviço da sua causa os melhores dotes da sua alta intelligencia e provada dedicação.

EPHEMERIDES INEDITAS

- JANEIRO
Dia 10
1662—O licenciado Antonio d'Azevedo Carneiro, toma posse do cargo de provedor de Guimarães, vindo de exercicio idêntico lugar na cidade de Miranda.
Dia 11
1497—D. Manuel, em Estremoz, confirma uma provisão de D. João I d'onde consta grande parte dos privilegios de que gozavam os privilegiados de N. Sr.ª da Oliveira.
Dia 12
1688—O cabido delibera tomar, pela Fabrica da Collegiada, 500000 réis a juro, para satisfazer o custo do retabulo da sua capella-mór (é o actual, posteriormente modificado e acrescentado com a tribuna) e para dar principio ás cadeiras da mesma (tambem actuaes excepto os esquadras e as 3 ultimas superiores d'ambos os lados).
Dia 13
1748—Os moradores da rua Nova do Muro, reunidos, em numero de 28 d'ambos os sexos, na casa, da mesma rua, onde habitava Cosme Leite Peixoto, passam na nota do tabelião João Ribeiro, procuração a 5 licenciados d'esta villa, a 3 do Porto e 3 de Lisboa, e a 3 solicitadores do Porto e 1 de Lisboa, dando-lhes os poderes para defenderem uma causa sobre as medições dos muros de que era executor o dr. Provedor da comarca.
Dia 14
1491—Executa-se a bula de Innocencio VIII que suprime 6 conecias, sendo 3 para a mesa canonical e 3 para crear 6 meias conecias.
Dia 15
1378—Existe no cartorio da Collegiada, um documento avulso, dizendo que na casa do Arco, do conde de Cavalleiros, hoje, por compra, do conde d'Azevedo, havia um caderno de cinco folhas, inteiras de pergaminho grande escripto em letra antiga tendo no principio o seguinte titulo:
'Era de 1426 annos 15 dias de janeiro Gonçalo Martins e Gil eanes juizes de Guimarães e João de Freitas e Alvaro Gonçalves Misco vereadores da dita villa, olhando como em esta villa não havia tombo do concelho das herdades e bens e termo d'ella; porém acordaram por prol da dita villa que se fizesse este livro para ser tombo e memoria d'este concelho a seguindo-se-lhe por itens as casais, campos, rendas, e mais propriedades que diz pertence-rem ao concelho, e os nomes das freguezias de que se compunha o termo.
(Este papel pretendia provar que a Camara não tinha montados nem maninhos, visto o pergaminho não fazer menção d'elles.)
Dia 16
1773—Em camara «Concederão 1.ª aos devotos da Sur.ª da Prinha p.ª fazerem as capellas dos Paços e estrada de luns p.ª os outros na Serra de Santa Catharina aliê chegar a estrada publica de S. Roque». Esta deliberação foi registada em 19 deste mez e anno no livro 10 dos registos da camara a folhas 258.
Dia 17
1684—O bispo frei Manuel Pereira, secretario d'estado, escreve no cabido participando-lhe que S. Magestade recebeu o manto e reliquias de N. Senhora com toda a devoção, e brevemente o mesmo Senhor mandaria fazer resposta á carta que o cabido lhe escreveu.
Dia 18
1870—Na manhã d'este dia appareceu serrada pelo tronco a oliveira que estava n'um polygono que havia pouco tempo fora mandado derrubar, em frente ao padroão de N. Sr.ª da Victoria, no largo da Oliveira.
Dia 19
1678—O doutor Antonio Cayado Rebelo, juiz de fora, julga por sentença a composição feita pelo cabido e irmandade de S. Pedro a 3, d'este mez sobre os acompanhamentos dos enterros.

Parabens

Fazem annos desde 10 a 23 de janeiro

- As Ex.ªs Srs.ªs:
Hoje 10—D. Maria de Belem d'Azevedo Machado;
Dia 11—D. Adelaide Sophia Monteiro de Meira;
« «—D. Francisca Candida Meirelles de Freitas;
« «—D. Maria da Conceição Teixeira d'Aguiar
« 12—D. Maria d'Oliveira Pereira;
« 13—D. Maria Adelaide Motta;
« «—D. Olivia de Vasconcellos Fernandes;
« 14—D. Maria Albertina Pimenta de Carvalho;
« «—D. Amelia Lucia Martins da Rocha;
« 15—D. Anna de Jesus Flores;
« 16—D. Alice Quintanilha;
« 18—D. Rosa Adelaide Teixeira de Menezes;
« «—D. Bertha Ferreira dos Santos.

- E os snrs.:
Dia 14—João Amargal;
« 16—Manoel Ferreira Ribeiro;
« 17—Americo Annibal dos Santos Vasco Leão;
« «—Mario Carlos da Silva Corrêa;
« 18—Antonio Eduardo Alves de Noronha;
« «—José Joaquim d'Oliveira;
« 19—João Canuto d'Oliveira;
« 20—Antonio Augusto Ferreira.

CORREIO DAS SALAS

- Tem estado no Porto o nosso amigo e distincto official do exercito snr. Raul Brandão, redactor de «O Dia».
Regressou do Porto a Guimarães o nosso estimado amigo snr. Francisco Antonio Telles de Castro.
De Villa do Conde, onde foi assistir ao funeral da mãe do sr. conselheiro Abel Andrade, regressou a Guimarães o sr. Antonio de Freitas Ribeiro.
Regressou do Porto o sr. Francisco Joaquim de Freitas, acreditado negociante d'esta praça.
De Vizella retirou-se para Braga o sr. dr. Braulio Caldas, distincto professor do Lycee central d'aquella cidade.
Estiveram no Porto na semana passada os snrs. dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal e padre Gaspar Roriz.
Retira para Lisboa na 2.ª quinzena d'este mez o nosso prezadissimo amigo snr. Domingos Martins da Costa Ribeiro.
Esteve em Guimarães na passada terça-feira o sr. Manoel Joaquim de Macedo, da freguezia de S. Martinho de Campo, da comarca da Povoas de Lanhoso.
Com sua ex.ª esposa ausentou-se na quinta-feira para o Porto o sr. Alberto Margaride, distincto official de cavallaria 9.
Banda regimental
Se o tempo o permittir, a banda do regimento d'infanteria 20 executa hoje da 1 ás 3 da tarde no jardim do Toural, o seguinte programma:
1.ª PARTE
À LA FANFARA DE BOMA—Ordinario.
DELTA DO NILO—V.ª 1.ª
MANON LESCANT—Seleção.
2.ª PARTE
MARCHA DE CADIZ—Seleção.
EL MARINERITO—Bolero.
BISMARCK—Ordinario.

A FALLADA TRANSFERENCIA DO SR. INFANTE

Do snr. Domingos Martins da Costa Ribeiro, nosso prezadissimo amigo, recebemos a carta seguinte, a que de bom grado damos publicidade.

Não obstante os diversos desmentidos em contrario, o certo é que á honrada familia Agra se assacou aleivosamente a calunnia de ter tentado promover a transferencia do sr. Infante, do regimento d'infanteria 20.

E o que é d'extranhar, é que não haja agora a hombridade precisa para se assumir a responsabilidade dos proprios actos.

Guimarães 7 de janeiro de 1904

...Snr. Redactor:

Tendo lido no «Primeiro de Janeiro», de 1 do corrente mez, e no «Jornal de Noticias», de domingo passado, que o Sr. Tenente Antonio Infante assevera não ter affirmado nem insinuado que a familia do assassinado Francisco Agra tentara promover-lhe a transferencia para fora do regimento 20, contradizendo assim a carta que em dezembro ultimo escrevi á redacção d'«A Provincia» e que foi reproduzida, em 3 do corrente mez, no «Independente» de que V... é digno redactor, cumpre-me declarar, quanto á primeira parte, que a affirmativa foi categorica e consta da correspondencia do proprio sr. A. Infante para o «Primeiro de Janeiro», de 18 de dezembro do anno findo, em resposta a um artigo do sr. Vasco Leão publicado no «Commercio de Guimarães», de 15 do dito mez, e para uma e outro chamo a attenção dos leitores imparciaes.

Quanto á segunda parte, declaro tambem que as insinuações, mais ou menos disfarçadas, constam das correspondencias do mesmo snr. Infante, e de outros reporters, seus amigos, originadas, talvez, por um cartão-carta que, soffregamente, se andou mostrando n'esta cidade, e que supponho ser a mesma carta a que se allude na correspondencia d'esta cidade para o «Jornal de Noticias», de 3 do corrente.

Tambem é notorio que o snr. Infante repetia amiudadas vezes, aos seus amigos e conhecidos, que se tinha diligenciado a sua transferencia, e isto apesar de eu lhe ter feito constar, por intermedio de um cavalheiro nosso amigo, não ser isso verdade. Sofre agora o justo castigo da sua levandade, desdizendo-se.

Peço-lhe snr. redactor que autorize a publicação d'esta carta no proximo numero do seu conceituado jornal pelo que lhe ficará reconhecido o

De V... etc.
Domingos Martins.

NOTICIARIO

Dr. Leite Lage

Tivemos o prazer d'abraçar em Guimarães, no domingo passado, onde veio de visita aos seus parentes o nosso querido amigo snr. dr. José Julio Leite Lage, distincto medico na capital.

S. Ex.ª já regressou a Lisboa a parte brevemente para o estrangeiro em viagem de instrucção e recreio.

Jurados criminaes

O sorteio do jury criminal a que se procedeu no dia 1 de janeiro, recahiu nos seguintes individuos:

1.º SEMESTRE

- Bernardino Jordão, Alvaro da Costa Guimarães, José Antonio da Silva Guimarães, Dr. Gaspar de Abreu de Lima, Dr. Geraldo José Coelho Guimarães, Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, Dr. Antonio José da Silva Basto Junior, Luiz Martins de Queiroz, José da Costa Carneiro, José Augusto Ferreira da Cunha, Manoel José de Carvalho, Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, José de Freitas Costa Soares, Antonio Virgem dos Santos, João Gualdino Pereira, João Faria de Souza Abreu, Roberto Victor Germano, João Mendes Ribeiro, José de Araujo Salgado, Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, José de Abreu Guimarães, Antonio Fernandes da Costa, Clemente Dias Pereira, Albano Pires de Souza, Silvino de Sousa Almeida Aguiar, Gaspar Thomaz Peixoto, Joaquim Pereira Mendes, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, Manoel Luiz Carreira, Antonio Ferreira Ramos, Dr. Antonio Marques da Silva Lopes, Augusto Mendes da Cunha, João Fernandes de Mello, Dr. Antonio Vieira d'Andrade e Domingos José Ribeiro Guimarães.

2.º SEMESTRE

- Simão da Costa Guimarães, Antonio Augusto da Silva Carneiro, Antonio José Fernandes, Joaquim Ferreira dos Santos, Luiz José Fernandes Junior, Rodrigo José Leite Dias, Simão Ribeiro, Alfredo Ribeiro Bellino, José da Silva Guimarães, Antonio Lopes Martins, Bento José Leite, Domingos Antonio de Freitas Junior, Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior, João Martins de Freitas, Joaquim Martins de Oliveira Costa, José de Oliveira Meira, Rodrigo de Sousa Macedo, Manoel Victorino da Silva Guimarães, Joaquim da Costa Vaz Vieira, José Rodrigues Junior, José Joaquim Machado Guimarães, José Maria Xavier Forte, Antonio Joaquim Gomes, João Ferreira de Mello, Manoel Fernandes Guimarães, Joaquim Ribeiro de Abreu, Francisco Guedes Junior, Francisco Martins Fernandes, Jeronymo Antonio Felix, Guilhermino Augusto Burreira, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, João de Sousa Neves, Antonio Pereira da Silva, Francisco Antonio Alves Mendes, Joaquim Teixeira d'Alva, Manoel Bernardo Alves.

Transcripções

Aos nossos distinctos collegas o Jornal da Noite, Diario Illustrado, Folha de Coimbra, e Correio de Cintra, agradecemos penhoradissimos as transcripções, que fizeram d'um dos nossos ultimos artigos editoriaes referente ao desinvolvimento do partido regenerador-liberal.

Grupo de Caridade

Este grupo, constituído, d'alguns rapazes do commercio, e no louvavel empenho de socorrer os desherdados da fortuna, angariou na noite de 5 a 6 do corrente a quantia de 168520 réis, livre de despezo, que foram entregues ao Asylo de Santa Estephania.

Este grupo, pede-nos para agradecer a todas as pessoas que se dignaram recebê-los, ajudando-os no seu fim caritativo.

Arrematação

Hoje, 10 do corrente mez de janeiro, ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de arrematar-se em hasta publica, pelo maior preço que offerecido for acima da sua avaliação, a Propriedade da Boa-Vista ou Alto da Bandeira, situada no Monte da Senhora da Luz, na freguezia de S. Miguel de Creixomil.

Vér o annuncio na secção respectiva.

Donativo

A' quantia de 5000 reis que recebemos para os nossos pobres d'um nosso estimado patricio residente em Lisboa, para suffragar a alma do fallecido industrial sr. Manoel José Martins, demos a seguinte distribuição:

Ambrosina Rosa, da Rua da Cadeia, 500 reis; Rosa Salgado, da Rua de S. Sebastião, 500 reis; Emilia Maia, da Rua de Francisco Agra, 500 reis; Maria de Belém Ramos, da Rua de D. João I.º, 500 reis; Antonia Teixeira, da Rua dos Bimbaes, 500 reis; Anna Rita de S. José, da Rua das Dominicas, 500 reis; Catharina Rosa, da Rua de Santo Antonio, 300 reis; Vicencia Pereira, da Rua de Francisco Agra, 200 reis; Joaquim dos Santos, da Rua d'Alegria, 200 reis; Marianna Rosa, da Rua dos Bimbaes, 300 reis; Rosa Teixeira, da Rua de Santa Margarida, 200 reis; a uma familia envergonhada, d'esta cidade, 800 reis.

Circulo Catholico

Hoje ás 7 horas da noite, realisarã uma conferencia no Circulo Catholico o snr. conde de Samodães. Agradecemos a amabilidade do convite.

RELATORIO DA CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Recebemos o relatório sobre as contas da gerencia municipal de Coimbra, no anno de 1902, feito pelo illustrado presidente do municipio, e nosso distincto conterraneo, o snr. dr. Manoel Dias da Silva.

E' um valiosissimo documento que não só revela os profundos conhecimentos do seu auctor, mas tambem demonstra com evidencia os muitos cuidados e o inexcedível zelo de toda a vereação, e especialmente do seu presidente, na administração municipal. Um tal documento, que muito honra o seu auctor, é digno de ser lido e estudado com muita attenção por todas as Camaras do paiz.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Carreiras de automoveis

Foi concedido ao engenheiro sr. Julio Cesar Vasconcellos Correia o exclusivo de estabelecer carreiras de viaturas automoveis para transporte de passageiros e mercadorias nas estradas das provincias do Minho, Traz-os-Montes e duas Beiras que mais directamente sirvam, tanto as redes ferroviarias como as povoações.

Na provincia do Minho as carreiras são as seguintes: «Braga», Ponte da Barca, Ponte do Lima e Vianna do Castello; «Braga», Gerez; «Braga», Ponte do Lima, Paredes de Coura, Valença e Monsão; «Braga», Arcos de Valdevez, Monsão e Melgaço; «Braga», Povoia de Lanhoso, Cabeceiras de Basto e Baulhe; «Braga», Guimarães, Fafe, Mondim de Basto e Baulhe; «Braga», Guimarães, Amarante e Mesão Frio; «Braga», Guimarães, Louzada e Penafiel; «Braga», Guimarães, Paços de Ferreira e Vallongo, perfazendo tudo um percurso total de 555 kilometros.

Festividade

Na igreja dos Capuchos, realison-se uma pequena festividade a Menino Jezus, rendendo as esmolas e o basar das prendas ali depositas, a quantia de 388950 reis, que a digna Superiora do Hospital, a quem se deve esta iniciativa, destina para mandar soahar a mesma igreja.

E' louvavel esta lembrança em beneficio da Santa Casa da Misericordia.

Mercado

No mercado de hontem, 9 do corrente, venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo	900
Centeio	680
Milho alvo	660
« branco	540
« amarello	520
Feijão branco	900
« amarello	680
« rajado	650
« vermelho	15000
« fradinho	750
Vinho tinto	25200
Aguardente	85000
Azeite	45500
Sal	140
Batata, 15 k.	400
Ovos, dúzia,	190
Gallinhas, uma	480

Festividade do Martyr S. Sebastião

Foi convidado para Preguar n'esta festividade que se realisa no dia 20 do corrente, o rev.º José d'Amorim, abba-de em Moure—Villa Verde.

Contribuições

Durante o corrente mez está aberta a recebedoria d'este concelho para a cobrança voluntaria das contribuições predial, industrial de renda de casas e sumptuaria e decima de juros.

O pagamento é feito em prestações trimestraes para os contribuintes que em tempo competente apresentaram declarações n'esse sentido.

COMMUNICADOS

...Sr. Redactor:

Rogo a V... a fineza de no seu muito acreditado jornal publicar o seguinte comunicado, pelo que lhe fica muito grato o que é

De V... etc.

Francisco Joaquim de Freitas

Não é para V... nem talvez para ninguem desconhecido um incidente que ha dias se deu entre mim e o recebedor d'este concelho sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira.

Consistiu elle em este funcionario se recusar arbitrariamente a pagar-me um vale abonado pela conhecida firma Manoel Pinheiro Guimarães e C.ª, d'esta cidade, originando tal recusa uma queixa que por escripto apresentei ao Ex.º Sr. Delegado do Thesouro do Districto.

Soube que este distincto funcionario ordenou o pagamento do vale, ordem que sua ex.ª não cumpriu.

Hontem á noite fui procurado pelo dignissimo Escrivão de Fazenda d'este concelho que me disse ter recebido um officio da repartição de Fazenda districtal no qual se ordenava a minha chamada á repartição de Fazenda d'este referido concelho afim de aqui me ser dada ordem para me apresentar na recebedoria para receber a importancia do vale sem o reconhecimento de notario da minha firma e da dos srs Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª, conforme e abusivamente desejava o snr. recebedor.

Assim fiz hoje e na presença de duas testemunhas sendo-me effectivamente pago o vale como eu desejava e era de inteira justiça.

Levo este facto ao conhecimento do publico, porque alguem disse e até escreveu que a razão estava ao lado do sr. recebedor, quando é certo que sua ex.ª não ponde manter a sua teimosia e foi obrigado superiormente a cumprir o que eu desejava e que estava dentro dos trmites da lei e non outra coisa eu era capaz de pedir.

As pessoas sensatas que avaliem a causa e que façam o juízo que lhes apru-ver.

Está pois terminada a questão, e com honra para mim, lamentando que o sr. recebedor tivesse dado origem a passar por tal vexame.

Guimarães, 8 de janeiro de 1904.

Francisco Joaquim de Freitas

ANNUNCIOS

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE GUIMARÃES

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

(1.ª publicação)

Por ordem do Ex.º Sr. presidente da meza da assemblea geral d'esta Companhia: são convidados os Senhores accionistas, conforme o disposto no art.º 13 do estatuto, a reunirem-se em sessão extraordinaria no escriptorio da Companhia, rua de Santo Antonio d'esta cidade, no dia 24 do corrente pelas 12 horas da manhã, para discussão e votação dos novos estatutos segundo o projecto apresentado pela Commissão para este effeito nomeada em sessão d'assemblea geral de 29 de Março de 1903.

Guimarães 5 de Janeiro de 1904.

O Secretario

Antonio José de Faria.

TRIBUNAL COMMERCIAL DE GUIMARÃES

FALLENCIA

(2.ª publicação)

Para os effeitos legaes se annuncia que por sentença de 31 de dezembro findo foi declarada em estado de fallencia ou quebra a firma commercial José Teixeira Faria d'Andrade, Filhos, com estabelecimento de mercearia e sede n'esta cidade, e os seus socios solidarios Antonio Teixeira Faria d'Andrade e Domingos Teixeira Faria d'Andrade, por haver cessado pagamentos de suas obrigações commerciaes, sendo nomeado administrador da massa Simão da Costa Guimarães, casado, negociante, d'esta mesma cidade, e curadores fiscaes a firma Sousa & Companhia, da cidade do Porto, e Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, tambem d'esta cidade, e sendo fixado o praso de trinta dias para a reclamação dos creditos, praso este que começará a correr da ultima publicação do presente annuncio.

Guimarães, 2 de janeiro de 1904.

Verifiquei,

Margaride

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

ARREMATACAO

2.ª Publicação

No dia 10 do proximo mez de janeiro, ao meio dia, no tribunal d'este juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de execução hypothecaria, que o bacharel Antonio José da Silva Basto Junior, move contra Anna d'Oliveira Coelho, ambos d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica pelo maior preço que offerecido for acima da sua avaliação a propriedade da Boa-Vista ou Alto da Bandeira, situada no logar assim chamado, na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'esta comarca, e composta de duas moradas de casas terreas e telhadas com seus cortellos, de uma morada de casas sobradadas e telhadas, com lojas, salas, quartos e cosinha e de terra d'horta e lavradia com arvores de vinho, fructas e latadas e de terra de niato, tudo junto e circuitado por parede e regueira, tendo na terra lavradia um poço com agua, de natureza de prazo, foreira no dominio directo á Camara Municipal d'este concelho e no emphyteutico a Antonio José da Silva Guimarães, casado, proprietario, do logar do Miradouro, da dita freguezia de S. Miguel de Creixomil, com o foro annual de 1:920 reis em dinheiro, e avaliada, com abatimento do dito foro, na quantia de 561:600 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos da executada.

Guimarães, 18 de dezembro de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

VENDE-SE

Uma boa arma para caça de 2 canos, fogo central, e um podengo de 4 annos de boa qualidade.

Quem pretender pode dirigir-se á redacção d'este jornal.

**ENSINO DE FRANCÊZ
PELO METHODO DIRECTO**

Marcel Mennier, parisiense, Bacharel do Ensino Moderno pela Universidade de Pariz, encarrega-se de dar lições de francez particulares e em classe, a preços moderados

Para informações e referencias dirigir-se ao sr. Simão da Costa Guimarães, rua Nova Santo Antonio, n'esta cidade.

**Companhia de Luz
Electrica de Guimarães**

Esta Companhia concessionária da iluminação publica d'esta cidade, no intuito de esclarecer o publico guimaraense sobre as instalações particulares e afim de facilitar essas instalações, conciliando, na medida possivel, os seus direitos incontravosos exclusivos de instalações particulares, que lhe foram consignados no contracto com a Ex.^{ma} Camara, e as condições de segurança que lhe foram impostas pela Dig.^{ma} Inspeção Geral dos Telegraphos e Industrias Electricas, com os interesses e sympathias particulares sobre a escolha do material de instalação e pessoal de montagem, vem tornar do conhecimento publico que as instalações interiores são pela Companhia autorizadas a ser feitas pelos seguintes snrs:

Thomaz Joaquim Dias, engenheiro, representante da Allgemeine Elektricitats. de Berlin Porto.

João Carlos de Carvalho, gerente tecnico da Empresa Industrial de Electricidade de Lisboa.

As instalações deverão ser reguladas pelas seguintes bases:

- 1.º Todas as instalações tem de ser precedidas de uma requisição de numero de lampadas feita á Companhia pelo pretendente segundo os impressos regulamentares.
- 2.º Feita a requisição e respectivo contracto o installador deverá apresentar previamente ao seu cliente um organograma detachado do custo da instalação.
- 3.º Feita a instalação a Companhia deverá ser avisada para proceder a exame e constatar que pode fornecer a corrente electrica.
- 4.º O pagamento do custo da instalação deverá ser effectuado directamente ao installador após a inspeção e fornecimento da corrente pela Companhia.
- 5.º O installador fica obrigado a proceder ás alterações necessarias que forem observadas e indicadas pela inspeção.
- 6.º A montagem e conservação das lampadas fica exclusiva da Companhia.

Para cabal conhecimento publico vão a seguir transcriptas as clausulas da concessão Camararia e da Inspeção dos Industrias Electricas.

CONDIÇÕES CAMARARIAS

As instalações interiores, montagem e conservação das lampadas ou outras despesas accessorias nos edificios particulares, serão feitas pelo concessionario, mas á custa dos donos ou inquilinos dos predios respectivos.

**CLAUSULAS ESPECIAES
INSPECÇÃO**

1.ª Em todas as instalações vedem ser observadas as regras de segurança do Instituto dos Enge-

nhieros Electricistas de Londres do «Board of Trades».

2.ª A empresa fica obrigada, tanto durante a instalação como em qualquer epoca posterior, a fazer as alterações e modificações que lhe forem prescriptas por esta Inspeção Geral.

Guimarães 7 de Novembro de 1903.

O DIRECTOR,
Wright Taylor

**Caminho de Ferro de
Guimarães**

HORARIO DOS COMBOYOS

DESDE 1 DE NOVEMBRO DE
1903

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,33.

Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho, para a Povoia, Braga e Vianna e com o comboio n.º 2 para o Porto e Douro.

N.º 10—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7 da manhã e chega á Trofa ás 8,40.

Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho, que chega ao Porto ás 9,43 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio tramway do Minho n.º 94 e para Valença, Braga e Povoia, pelo comboio n.º 3, do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 7,15 da noite e chega á Trofa ás 8,53.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho, que chega ao Porto, ás 10,44 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,15 da manhã e chega a Guimarães ás 9.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,54 da manhã, e com o comboio n.º 2, procedente de Valença, Braga e Povoia.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,25 da manhã e chega a Guimarães ás 11,3.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 12,17 da tarde e chega a Guimarães á 1. 58.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 11,16 da manhã.

N.º 9—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5, 25 da tarde e chega a Guimarães ás 6, 50.

Corresponde com o comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,23 da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa á 7,22 da noite, e chega a Guimarães ás 8,58.

Corresponde ao comboio que parte do Porto ás 5,45 da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 6, 9, e 10, tem paragem de 1 minuto em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

CASA

VENDE-SE uma morada de casas, sita na rua de S. Paio, d'esta cidade, com os n.ºs de policia 57 e 59, construida de pedra e com tres andares, rocio, poço e uma outra pequena morada de casas nas trazeiras. Tem sahida para a rua de S. Chrispim.

Tracta-se com Silvestre Gomes Teixeira-Campo do Tournal.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—Leonor Rosa da Silva—de Felgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc,

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

TYPOGRAPHIA

DE

ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas)

Rua da Rainha, 120 e 122

GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui, aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

AGUAS DE VIDAGO

W FONTE CAMPILLO W

Garrafas de ¼ de litro, incluindo a garrafa . . . 100 réis

Recebe-se a garrafa vazia por . . . 30 réis

VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO

DROGARIA CUNHA MENDES, RUA DA RAINHA, 33—GUIMARÃES



BURYS & C.º, LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Shffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES

Agente da companhia de seguros contra fogo a PORTUENSE Carvão de S. Pedro da Cova, Carne secca, Raphia para atar vides.

N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se baga de sabugueiro de primeira qualidade, para por côr ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades. Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Tras-os-Montes, stearina, chá, caffè, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

DEPOSITO



DE

POLVORA DO ESTADO